

Dobradinhas familiares se intensificam para eleição 2026 no ABC

Carlos Carvalho

Algo comum e tradicional nas eleições são as chamadas “dobradinhas”, que são quando um candidato a deputado estadual se alia a um candidato a deputado federal para uma campanha conjunta. No caso das eleições gerais deste ano, o ABC viverá um cenário mais familiar. A expectativa é que as maiores campanhas estejam associadas aos sobrenomes.

A expectativa maior está entre todo o processo no entorno dos sobrenomes Morando e Serra. O ex-prefeito de São Bernardo Orlando Morando é visto como nome certo para disputar uma vaga na Câmara dos Deputados, em conjunto com Carla Morando (PSDB), que buscará a reeleição na Assembleia Legislativa. O primeiro grande movimento aguardado do casal é a migração para o MDB a partir da janela eleitoral de março.

Um cenário parecido envolve o ex-prefeito de Santo André Paulo Serra (PSDB) e a deputada estadual Ana Carolina Serra (Cidadania). Paulo foi colocado na pré-lista tucana para uma disputa para deputado federal, enquanto Ana Carolina busca um novo mandato no Parlamento Paulista. Ainda resta a dúvida se ambos seguem em legendas diferentes ou Ana migra para o PSDB. Tudo dependerá da manutenção da federação existente com o Cidadania.

Enquanto em Santo André e São Bernardo a expectativa é pelas dobradas com os casais, em São Caetano existe a espera por uma possível dobrada de pai e filho. O deputado estadual Thiago Auricchio (PL) buscará um novo mandato na Assembleia Legislativa. Porém, as perguntas sobre uma possível candidatura do ex-prefeito José Auricchio Júnior (PSD) para deputado federal seguem. Auricchio segue respondendo que no momento só tem o apoio para o filho como algo concreto. Mas o PSD tem buscado nomes para fortalecer a chapa no Estado e assim aumentar a representatividade no Congresso Nacional.

Família, mas sem dobradinha

Em outros dois casos a participação população não é vista sob olhar de uma dobradinha. O ex-prefeito de Ribeirão Pires e atual secretário municipal de Saúde, Clovis Volpi (PSD) entrará na eleição com apoio do filho, o prefeito Guto Volpi (PL), na disputa por uma vaga de deputado estadual, buscando retornar à Alesp depois de 27 anos.

Outro nome ventilado na região é o da primeira-dama de São Bernardo, Rosangela Lima, conhecida como Zana. Desde 2025 o seu nome é ventilado na disputa para deputada estadual. Mas ainda não foi feito um movimento mais preciso sobre o assunto.

2026 com cara de 2028

Outro cenário para eleição de 2026 é sua importância para as eleições municipais de 2028. Nesta semana, o ex-prefeito de Diadema, Lauro Michels, se filiou ao PSD para ser pré-candidato a deputado estadual. Porém, o grupo político também está de olho na possibilidade de Michels tentar um terceiro mandato na cidade em 2028, ser o principal nome de oposição ao prefeito Taka Yamauchi (MDB). Inclusive com outros nomes da cidade que foram procurados para fortalecer este grupo.

Em Mauá, a sucessão de Marcelo Oliveira (PT) também é vista como um processo que será antecipado em 2026. O deputado estadual Atila Jacomussi (União Brasil) tem em mente a reeleição, apesar de ser visto como possível nome para disputa de uma cadeira em Brasília. O também parlamentar Rômulo Fernandes (PT) buscará a reeleição na Assembleia Legislativa. Tal processo de antecipação é visto nas redes sociais, principalmente nas contas de Atila em que as críticas à atual gestão mauaense também são estendidas ao seu colega de Parlamento.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3765046/dobradinhas-familiares-se-intensificam-para-eleicao-2026-no-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: São Caetano